



ENSINO DE BIOLOGIA: ELABORAÇÃO DA E-CARTILHA COMO RECURSO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM SOBRE O SISTEMA IMUNOLÓGICO

MIRIÃ MUTSUMI MINATO OHAZE; FRANCISCO ACÁCIO ALVES

Introdução: O sistema imunológico (SI) é constituído de várias células, tecidos, órgão e substâncias químicas, como proteínas, que além da função da defesa dos organismos contra invasão de microrganismos prejudiciais à saúde, apresenta a função de manter o equilíbrio dinâmico do organismo, a homeostase. Apesar da importância do conhecimento básico desse tema na área educacional e na saúde, a escola Lameira Bittencourt, apresenta abordagem de forma fracionada, insuficiente, além dos livros didáticos adotados apresentarem tópicos relacionados ao SI de formas pontuais. Dentro desse contexto, os alunos demonstram desinteresse e deixam de adquirir entendimento nessa área que futuramente poderá ser importante na manutenção da sua saúde. **Objetivo:** Propor uma abordagem do ensino investigativo de Biologia como ferramenta facilitadora para a melhoria do ensino/aprendizagem sobre o sistema imunológico aos alunos da E.E.E.M. Lameira Bittencourt. **Materiais e Métodos:** Materiais midiáticos, recortes de reportagem jornalística sobre sistema imunológico, internet, aparelho celular, computador, not book, pincel para quadro branco, cartolina, papel A-4, lápis de cor, caneta esferográfica, livros didáticos, plataforma Canva. **Resultados:** Analisando os resultados obtidos mediante as execuções de atividades investigativas sobre o sistema imunológico, observou-se que há necessidade de enfatizar sobre as funções do sistema imune, pois os estudantes do ensino médio, ainda, relacionam, apenas a função de defesa como sendo a principal função. Porém, observou-se que as atividades propostas sobre tópicos básicos em relação a imunologia, despertou interesse, curiosidade e motivação em compreender os principais conceitos da imunologia. **Conclusão:** Os resultados obtidos com a aplicação de sequência didática investigativa (SDI) e criação da e-cartilha como produto educacional da pesquisa, conclui-se que quando os estudantes são estimulados a participarem efetivamente como principais agentes executores das atividades propostas, desenvolvendo saber científico, autoestima, autonomia que influenciam na formação futura de cada um. Dessa forma entende-se que o processo de ensino e aprendizagem não acontece mais como transmissão de algo pronto, mas com a interação dos sujeitos participantes do processo e da realidade que os cerca.

Palavras-chave: **IMUNOLOGIA; ENSINO; APRENDIZAGEM; E-CARTILHA; AUTONOMIA**